

PARECER 1

Artigo Avaliado LÓPEZ CALDERA, Orledys Maria de Jesus; GOMES, Henriette Ferreira. Ações de mediação da informação no observatório Venezolano de Conflictividad Social (OVCS): entre a defesa dos Direitos Humanos e o protagonismo social. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis/SC, Brasil.

Rodada de Avaliação 01

- ☐ Rejeitar
- ☒ Correções obrigatórias (requer grandes ajustes e nova rodada de análise pelo avaliador)
- ☐ Aceitar com pequenos ajustes (não necessita nova análise)
- ☐ Aceitar sem alterações

Originalidade e Plágio: espera-se que o trabalho seja original e não contenha plágio ou outras formas de fraude e má conduta, caso contrário se sugere justificar e rejeitar de imediato. Se o artigo provém de uma publicação em evento, esta versão deve conter melhorias significativas em relação ao original *

Bom

Contribuição/Relevância para a área *

Excelente

Título e Objetivo: o título deve representar adequadamente o artigo e o objetivo devem estar explicitado com clareza no texto *

Fraco

Referencial teórico: deve ser suficientemente aprofundado e conter citações a outros estudos de prestígio relacionados e publicados em revistas nacionais (inclusive nesta) e/ou internacionais *

Fraco

Metodologia: os métodos utilizados devem ser claros e adequados aos fins perseguidos *

Fraco

Resultados e Conclusões: devem estar em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos, demonstrando o atingimento dos mesmos *

Fraco

Redação e normas ABNT: o texto está escrito de forma clara, coerente, sem erros e cumpre com as normas ABNT *

Fraco

Avaliação Geral: indique seu parecer e as recomendações exigidas em caso de aprovação, em caso de rejeição indique os motivos de forma clara (este parecer será visível para os autores) *

O artigo tem relevância temática para o campo da BCI, mas precisa realizar ajustes para deixar o recorte bem construído.

O título e subtítulo estão se repetindo, é necessário deixar apenas o subtítulo como título, pois além de ser mais preciso evita redundância, totalmente proibida para títulos.

Resumo: Remover o primeiro parágrafo, pois a informação sobre o recorte da dissertação deve constar na Introdução e não no Resumo.

Melhorar o objetivo incluindo os elementos contextuais do problema da pesquisa (indicar finalidade do objetivo e local onde foi aplicado).

O parágrafo colocado nas Conclusões do Resumo é o mesmo que inicia a Introdução do artigo, portanto deve ser reformulado, pois uma coisa é introduzir e contextualizar o tema e a outra coisa são as conclusões do estudo.

Introdução: os três últimos parágrafos da Introdução descrevem os resultados da pesquisa, outra falha metodológica na construção do artigo. É necessário transferir esses parágrafos para seus devido lugar, seção de resultados. Por outro lado, a Introdução não traz elementos característicos e necessários ao recorte, tais como conceitos de direitos humanos e protagonismo social, os pressupostos teóricos que sustentaram a pesquisa, o contexto histórico e político, período, conflitos sociais que vive/viveu a Venezuela. Ao longo artigo são mencionados diversos conceitos sem mencionar a fonte e isso também precisa ser revisto.

Frase: “os direitos essenciais do homem”, substituir por pessoa humana.

Na introdução e nas seções teóricas é necessário mencionar os referenciais que nortearam a pesquisa para elaborar os conceitos.

Justiça de Transição, Memória e Direito à informação.

Consciência ou inconsciência, memória social, dialogia, ética, crítica, conceitos relacionados à documentação e biblioteconomia, inclusão, justiça, desinformação, silenciamento, subalternidade, humanização, alteridade, justiça social, solidariedade, entre outros.

Não é citada nenhuma fonte sobre o OVCS.

O conceito de protagonismo social não foi desenvolvido no artigo, essa inserção deve ser feita.

Da mesma forma os conceitos de mediação implícita e mediação explícita da informação que foram apenas mencionados, devem ser desenvolvidos.

O mesmo ocorreu para as cinco dimensões da mediação de Gomes (várias datas).

Metodologia: Descrever quando, quem, quantas, como e onde foram feitas as entrevistas. O termo indicadores parece que não foi empregado da forma adequada neste estudo, minha sugestão é substituir por “elementos indicativos” tanto no título como no decorrer do texto para evitar imprecisão terminológica.

Resultados: Informar na metodologia como o quadro foi construído, se é um quadro sintetizado, adaptado de um quadro mais amplo da dissertação, ou se já é o quadro completo. Tem como limitação o fato de ter selecionado apenas 1 depoimento para a partir dele extrair os elementos indicativos do desenvolvimento do protagonismo social. Além disso, não se explica como (o processo feito, análise, inferência, qual tipo de método foi aplicado) as autorias chegaram a esses elementos a partir de apenas 1 depoimento. Da mesma forma, não se explica como as ações foram categorizadas para se chegar a essa nomenclatura dos quadros.

Informa-se que “Observou-se que 81,25% (13) dos respondentes”, mas não se diz na metodologia o total de pessoas entrevistadas. Da mesma forma, não se comenta como os outros 18,75% dos respondentes se assumiam.

Sobre este parágrafo: Ao analisar a percepção dos agentes mediadores do OVCS quanto ao conceito do protagonismo social, verificou-se que não existe o domínio de um referencial teórico forte que solidifique o conhecimento a respeito do tema. Uma parte da equipe do OVCS percebe o conceito do protagonismo a partir da esfera individual, como demonstra o depoimento do Respondente 7, quando o mesmo afirma:

Nosso objetivo não é o protagonismo individual. O trabalho com certeza exige o seu protagonismo, aliás, tem muita gente que espera pelo nosso trabalho, mas meu trabalho como indivíduo não é ser o protagonista, agora meu produto final é o protagonista, que são nossos relatórios.

É necessário contextualizar como foi feita a pergunta, e esclarecer se foi perguntado sobre o conceito apenas de protagonismo ou se foi protagonismo social, pois a resposta do mediador é contraditória em relação a forma como as autorias introduziram o parágrafo.

Ademais, deve-se fazer uma ponderação a respeito do seguinte. O trabalho escolheu operar com os conceitos de mediação da informação e protagonismo social e verificar a aplicação desses conceitos num campo determinado. Infinitos conceitos podem ser explorados para este estudo de caso, a depender do olhar teórico e da área de conhecimento que esteja avaliando, por isso, cobrar que as pessoas mediadoras respondentes saibam operar com tais conceitos, é adotar uma postura um pouco “etnocêntrica”. O estudo força um pouco a barra ao cobrar, questionar e quantificar o conhecimento desses conceitos por parte das mediadoras, da mesma forma, que seria forçado cobrar o conhecimento de outros conceitos

de outras áreas. O que o estudo deve fazer, como foi colocado nos quadros, é estabelecer as relações e fazer as análises dos conceitos a partir dos depoimentos, ou seja, perceber como as ações se alinham aos conceitos e não cobrar das agentes que conheçam conceitos que foram escolhidos pelas pesquisadoras para tratá-los e relacioná-los na pesquisa da dissertação. Sobretudo porque, as mediadoras já aplicam esses conceitos de forma evidente (porém no artigo há algumas contradições como irei pontuar) e o que cabe à pesquisa é fazer essa verificação. Se essa parte for mantida no artigo é importante justificar qual foi a intenção desse questionamento. Acredito que diante da riqueza do estudo de caso e do OVCS existam outros resultados que podem ser melhor explorados no artigo para dar mais visibilidades aos tipos de ações de mediação da informação que são feitas nesses espaços, no lugar de abordar o quanto as agentes conhecem ou não determinados conceitos.

Sobre esse depoimento:

Isso me ajudou a entender o que fazemos a partir da teoria. Não fazia ideia que isso se chamava mediação de informação, e que eu fazia naturalmente como parte do trabalho todos os dias procurando informações, verificando, sistematizando e analisando para escrever os relatórios. Ou seja, agora já sabendo que tem um nome científico, também te diz que tem uma metodologia e tem uma estrutura rigorosa. (Respondente 10)

É necessário caracterizar melhor essas pessoas respondentes, pois elas foram apresentadas anteriormente como profissionais da informação. Quem são elas de fato? Bibliotecárias, Jornalistas...?

Considerações finais: aqui também há uma falha metodológica da construção do artigo em que os argumentos da introdução e das conclusões estão se contradizendo. É necessário rever e reformular para torná-las coerentes, pois da forma que está demonstra fragilidade e pouca robustez nas análises.

Por fim, precisa corrigir o controle de siglas e indicar as siglas corretas correspondendo ao idioma citado. Remover os itálicos das citações longas que não estão cumprindo o modelo do template. As referências precisam ser normalizadas da maneira correta, pois estão com erros e, além disso, deve ser feita a checagem citação e referência que também está com incoerências.

A revisão linguística é obrigatória, pois o texto possui muitos problemas de coesão, coerência, ausência, repetições de palavras, pontuação faltante, pontuação excedente, palavras repetidas. No pdf do artigo, fiz destaques para indicar os locais com os erros, mas o texto deve ser revisado e forma integral. O nome e formação da profissional revisora deve vir na seção de agradecimentos para comprovar a revisão.

Considero que o estudo como um todo (a dissertação) tem relevância temática e empírica,

porém só pode ser publicado como artigo após corrigir esses problemas.

HISTÓRICO

Designado: 10/04/2025 - **Confirmado:** 17/04/2025 - **Concluído:** 18/04/2025